

**REPOSITÓRIO AUTOPENSATOGRÁFICO
(CONSCIENCIOGRAFOLOGIA)**

I. Conformática

Definologia. O repositório autopensatográfico é o arquivo, inventário ou repertório pessoal de parêmias autorredigidas, a partir da expansão holofilosófica, associativa e interdisciplinar das ideias, vivências teáticas e autorreflexões cotidianas, compondo cabedal autoconscienciográfico auxiliar às escritas tarísticas e pesquisas conscienciométricas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *repositório* advém do idioma Latim, *repertorium*, “inventário; prato; travessa; espécie de bandeja”. Data de 1557. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *pensata* provém do idioma Latim, *pensatus*, “examinado; compensado; pago”, oriundo de *penso*, *pensare*, “examinar, considerar atentamente, pensar”. O segundo elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Repertório pessoal de parêmias evolutivas. 2. Arquivo de ortopensatas autorredigidas. 3. Catálogo autoideativo grafado.

Neología. As 3 expressões compostas *repositório autopensatográfico*, *repositório autopensatográfico básico* e *repositório autopensatográfico avançado* são neologismos técnicos da Conscienciografologia.

Antonimologia: 1. Arquivo de citações heterobiográficas. 2. Repertório de heteropensatas.

Estrangeirismologia: o *thesaurus* holobiográfico; o *download* de paraconstructos intermissivos; o *portfolio* de ideias evolutivas grafadas; o *addendum* neoideativo do amparador; o *momentum* da catálise conteudística; o *modus operandi* autogesconográfico; os *pensées* omnicríticos.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao autodesenvolvimento conscienciográfico tarístico.

Megapensenologia. Eis 2 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Mentaloma: megaprocessador ideativo. Pensatografia: autoconsciencialidade redigida*.

Ortopensatologia: – “**Autopensatas.** A acumulação de autopensatas multiplica os **dividendos autocognitivos**”.

Filosofia: a Holofilosofia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Ortopensatologia; o holopensene mentalsomático pessoal fomentando interassistências multidimensionais; as assinaturas pensênicas; o holopensene pessoal omninvestigativo; o holopensene da conscienciocentragem; o almoxarifado intrafísico das ortopensenizações temáticas; a amplitude lateropensônica estimulada (Cosmovisiologia); o exercício práctico de fixação de neopenseses; a efervescência neopensônica; a autopensenização sintético-analítica; a pensenidade neocientífica; os lucidopenseses; a lucidopensenidade; a abrangência desasseditadora da autolucidopensenização; a pensenidade panorâmica fomentando a *inteligência evolutiva* (IE).

Fatologia: o repositório autopensatográfico; o acervo de concepções mentais somáticas; o instrumento de autopesquisa; o diário do autopensatógrafo; a autoprescrição reciclogênica; a dissecção intelectiva; a apropriação cognitiva do entorno existencial; a malhação conscienciográfica; o autesclarecimento; a autenciclopédia consubstanciada em parêmias; a singularidade consciencial explicitada; a prática redacional; o estilo de escrita; a construção do perfil conformático; os subsídios argumentativos; a multitematicidade na rotina intrafísica; a polimatia; a diversificação vocabular; a automotivação grafotarística; a autorreflexão pró-recins; a composição de

neoideias; o paradigma consciencial; a interpretatividade paradireitológica; a busca pelas concausas interdimensionais; a taquirritmia do pensatógrafo; as ortoevocações nas entrelinhas; a essência das experiências evolutivas; o extrato conteudístico do cotidiano multidimensional; a atenção dividida; o abertismo intelectivo; a associação ideativa expansiva; a depuração autexperimentalógica; a megaescola da vida intrafísica; a interpretação das sincronicidades; o escrutínio elucidador dos contrafluxos; a profilaxia da dispersividade; a lente verponológica; a generalização tarística; a especificidade relevante; a abordagem concreta da ocorrência subjetiva; a autodisponibilização ao amparo mentalsomático; o entrecruzamento crítico das ocorrências intra e extrafísicas; a efetiva consulta ao autorrepositório de pensatas; a revisão conformática dos neoconstructos; o aproveitamento gesconográfico das parêmias pessoais; o treino megagesconológico; a possibilidade de futura publicação do arquivo pensatográfico; o *Léxico de Ortopensatas* enquanto referencial de repositório autopensatográfico; o olhar existencial pela ótica da Evoluciología materializado em ortopensatas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as energias conscienciais (ECs) preponderantemente mentaisomáticas; a holobiografia autexplicada progressivamente; o enriquecimento da paragenética a partir da mentalsomaticidade estimulada; os paraconstructos advindos da projetabilidade lúcida; o prazer mentalsomático ao redigir ortopensatas; a comunicabilidade interdimensional; o campo mentalsomático intelectivo; a psicosfera auto e hetero-elucidativa do pensatógrafo; as achegas extrafísicas enriquecedoras e panorâmicas da equipex.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo escritor-amparador*; o *sinergismo dos neuroléxicos*; o *sinergismo ideativo conceptáculo-receptáculo*; o *sinergismo neoideias-neorresponsabilidades*; o *sinergismo dos aportes conscienciográficos disponibilizados na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*.

Principiologia: o princípio da descrença (PD); o princípio da omninvestigação do Cosmos; o princípio do omniquestionamento pesquisístico; a observação e transcrição dos princípios evolutivos; o princípio do megafoco mentalsomático.

Codigologia: as autopensatas auxiliando no código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria do confor aplicada à automundividência; as teorias conscienciológicas vividas no dia a dia; a teoria do autoconhecimento evolutivo; a teoria da grafoterapia.

Tecnologia: as técnicas ortopensatográficas; as técnicas conscienciográficas personalíssimas; a técnica do selfbrainstorming; a técnica do diário de autopensenização; a técnica do detalhismo; a técnica da circularidade; a técnica da tábula rasa; as técnicas pessoais de leitura e anotação; as técnicas energéticas; a técnica do sobreapareamento analítico.

Voluntariologia: a amplo leque de neotemas ortopensatográficos haurível no voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: a valorização das ideias vislumbradas nos laboratórios conscienciológicos; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diurna.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível dos Verponologistas; o Colégio Invisível dos Verbetógrafos da Encyclopédia da Conscienciologia.

Efeitologia: o efeito autorganizador da escrita pró-evolutiva; a postura paracentífica frente aos efeitos evolutivos em geral; os efeitos parafisiológicos da atividade pensatográfica; os efeitos desassediadores da escrita sadia; os efeitos reciclogênicos da práxis ortopensatográfica.

Neossinapsologia: as neossinapses hauridas ao transcrever os autoortopensenses; a reflexão na sessão autopensatográfica predispondo à recuperação de parassinapses intermissivas.

Ciclogia: o ciclo papel-notebook; o ciclo autelucidação-heterelucidação; o ciclo recéxis-recin; o ciclo neovivência-neorreflexão-neopensata; o ciclo infindável de neoideias; o ciclo problema-solução; o ciclo tarístico interdimensional; o ciclo autesforços-expertise.

Enumerologia: a científicidade; a curiosidade; a correlatividade; a concentração; o aber-tismo; o autodidatismo; o autesclarecimento.

Binomiologia: o binômio foco interno–foco externo; o binômio lista de temas verbatáveis–repositório de autopensatas; o binômio autovivências-heterovivências; o binômio autevolutivo erros-acertos frutificando neoparêmias; o binômio arquivo físico–arquivo digital; o binômio autopesquisa-interassistência; o binômio análise-síntese.

Interaciologia: a interação reflexão-esclarecimento; a interação heurística dos temas pensatografados; a interação transpiração-inspiração; o olhar pesquisístico sobre as interações holossomáticas; a interação retropenses-neopenses; a interação Ortopensatologia-Autorreciclogia; a interação leitura-escrita; a interação mundividência-holobiografia.

Crescendologia: o crescendo autopensata-neogescon; o crescendo do autoideário evolutivo; o crescendo Filosofia-Holofilosofia; o crescendo da expertise redacional conscienciográfica; o crescendo da assertividade omninterpretativa; o crescendo da qualificação das autopensatas; o crescendo da liberdade pensêncica; o crescendo da autexpressividade na escrita; o crescendo da autoconfiança conscienciográfica.

Polinomiologia: o polinômio papel-caneta-mão-mentalsoma; o polinômio conscienciográfico substrato-semeadura-frutificação-colheita.

Antagonismologia: o antagonismo pensatas esquecidas / pensatas consultadas; o antagonismo detalhismo / generalismo; o antagonismo ideia perdida / ideia aproveitada; o antagonismo psicomotricidade / mentalsomaticidade; o antagonismo foco / dispersão; o antagonismo dissecção profunda / palpite fugaz; o antagonismo paradireitológico atenuante / agravante.

Paradoxologia: o paradoxo de a autopensatografia fomentar a cosmovisão; o paradoxo de escrever para si visando a qualificação assistencial ao grupo; o paradoxo de a habilidade sintética decorrer da proficiência analítica.

Politicologia: a conscienciocracia (Cognópolis); a cosmoeticocracia; a heuristicocracia; a meritocracia; a evoluciocracia; a verponocracia; a proexocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço mentalsomático; a postura omnipesquisística frente à lei cósmica de causa e efeito.

Filiologia: a bibliofilia; a cognofilia; a lexicofilia; a enciclopediofilia.

Sindromologia: a síndrome do perfeccionismo ceifando o abertismo conscienciográfico.

Maniologia: a superação da mania de menosprezar as ideias.

Mitologia: o descarte do mito da autevolução sem autesforços; a reperspectivação dos mitos pessoais através da elaboração de parêmias conscienciológicas pessoais.

Holotecologia: a aforismoteca; a biblioteca; a comunicoteca; a cognoteca; a mentalso-matoteca; a intelectoteca; a pensenoteca.

Interdisciplinologia: a Conscienciografologia; a Grafoassistenciologia; a Taristicologia; a Parailuminismologia; a Heuristicologia; a Causaciologia; a Arquivologia; a Retrocogniciologia; a Paremiologia; a Autoliberologia; a Ortopensatologia; a Pangrafologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência gráfica; a conscin pensadora; o ser grafoassistencial; as equipes grafotécnicas; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o plantonista pensatógrafo; o conscienciólogo; o escritor; o intelectual; o reciclante existencial; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o paracientista; o omninvestigador evolutivo; o paradireitólogo.

Femininologia: a plantonista pensatógrafo; a consciencióloga; a escritora; a intelectual; a reciclante existencial; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafo; a paracientista; a omninvestigadora evolutiva; a paradireitóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens cognografus*; o *Homo sapiens autoconsciens*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens antimimeticus*; o *Homo sapiens autobiographus*; o *Homo sapiens eruditus*; o *Homo sapiens verponologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: repositório autopensatográfico *básico* = aquele composto de centenas de pensatas redigidas ao longo de anos; repositório autopensatográfico *avançado* = aquele composto de milhares de pensatas grafadas durante décadas.

Culturologia: a cultura da escrita; a cultura do parapsiquismo mentalsomático; a cultura de valorizar as autovivências cotidianas; a cultura verbetográfica.

Objetivologia. Frente à *Intencionologia*, eis, em ordem alfabética, 7 qualificações pensatográficas e respectivos *efeitos pensênicos*, passíveis de ocorrerem com a consciência a partir da construção do repositório pensatográfico pessoal:

1. **Ampliadora:** alastrá a cognopensenidade neotêmática, *a princípio* restrita.
2. **Associativa:** expõe a lateropensenidade funcional, *a princípio* despercebida.
3. **Desafiadora:** instiga a neopensenidade, *a princípio* inconcebida.
4. **Motivadora:** sustenta a voliciopensenidade, *a princípio* tibia.
5. **Organizadora:** sistematiza a nexopensenidade, *a princípio* incoerente.
6. **Questionadora:** reformula a dubiopensenidade, *a princípio* autassediativa.
7. **Reciclogenica:** estrutura a reciclopensenidade, *a princípio* intermitente.

Axiologia. A partir da *Autorganizaciología*, a valoração da capacidade heurística grafo-pensêncica é cultivável a partir do simples, porém salutar, hábito de manter bloco de notas e caneta sempre à mão.

Zeitgeist. A atual *Era da Fartura* (Ano-base: 2018) facilita ao pensatógrafo intermissivista amplo neotêmário pesquisístico, bastando aplicar a vontade pessoal à rotina de perscrutar as realidades, intra e extrafísicas. *Tempo é neoideia*.

Curiosologia. O filósofo francês Montesquieu (Charles-Louis de Secondat, 1689–1755) constituiu assiduamente, durante os últimos 35 anos de vida intrafísica, arquivo autografopensêncio escrito à mão e intitulado *Mes Pensées*, composto de 2.266 comentários e parêmias pessoais sobre centenas de temas, decorrente de autoperquirições, leituras, pesquisas, vivências e viagens realizadas. Tal conteúdo foi posteriormente compilado e publicado entre 1899 e 1901.

Holopensene. A princípio, a redação de pensatas independe do local, prevalecendo a autonomia da consciência quanto à manutenção da limpidez omninvestigativa e neoideativa. Contudo, a imersão em determinados holopenseses, conforme 4 exemplos expostos em ordem alfabética, é capaz de otimizar qualquantitativamente o exercício da autopensatografia:

1. **Abrigo botânico:** *a partir* das energias imanentes (EIs) restauradoras e elucidativas.
2. **Escritório pessoal:** *a partir* do ambiente multidimensionalmente maceteado.
3. **Holociclo:** *a partir* da vastidão de obras-primas, dicionários e encyclopédias.
4. **Tertuliarium:** *a partir* das argumentações convergentes e / ou discordantes.

Autassistenciologia. O ato de concentrar-se na folha em branco e promover a abstração criativa voltada à verponogênese grafoassistencial é ato evolutivo, valorizado pelas equipexes grafotécnicas. Pela *Parafisiologia*, a autopensatografia é exercício de malhação mentalsomática.

Multieexistenciologia. Cada ressoma proporciona experimento neomesológico único, com ampla diversidade de interações e vivências, em ascendente espiral de complexidade, exigindo perspicácia e organização do autopesquisador dedicado à tarefa do esclarecimento.

Autoconhecimento. Frente à *Autocogniciología*, a composição do arquivo pessoal de ortopensatas pode ser eficiente ferramenta para o autodidatismo evolutivo, dada a singularidade hobiográfica e proexológica da consciência. *Autopensatografia: valorização existencial*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o repositório autopensatográfico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise de ideias:** Mentalsomatologia; Neutro.
02. **Aproveitamento evolutivo das informações:** Autevoluciologia; Homeostático.
03. **Autenciclopédia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Autoideário interassistencial:** Ideariologia; Homeostático.
05. **Banco de dados:** Mentalsomatologia; Neutro.
06. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Fixador na escrita:** Autorganizaciologia; Homeostático.
08. **Fundamentação teórica:** Epistemologia; Neutro.
09. **Hábito evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Hiperacuidade analítica:** Percucienciologia; Homeostático.
11. **Ortopensatografia:** Ortopensatologia; Homeostático.
12. **Ortopensatógrafo:** Ortopensatologia; Homeostático.
13. **Ortopensatologia:** Evoluciologia; Neutro.
14. **Redação de autopensata:** Autopensatologia; Neutro.
15. **Técnica ortopensatográfica:** Paremiologia; Homeostático.

A DEDICAÇÃO À COMPOSIÇÃO DO REPOSITÓRIO AUTO-PENSATÓGRAFICO ESTIMULA A PENSENIZAÇÃO ASSOCIATIVA E COSMOVISIOLÓGICA, FUNDAMENTAL À AUTORGANIZAÇÃO, ÀS AUTORRECINS E ÀS GRAFOASSISTÊNCIAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, valoriza as ideias evolutivas pessoais a ponto de registrá-las organizadamente em arquivo físico e / ou digital? Quais benefícios intraconscientes e tarísticos tem observado com tal prática?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 216.

M. P. C.